

Declaração de Escopo

YouTube

Se torna quase impossível pensar em vídeos online e não vir à cabeça a plataforma mundialmente conhecida “YouTube”, se tornando presente no cotidiano das pessoas a cerca de 16 anos.

O YouTube teve seu começo oficial em 14 de fevereiro de 2005, quando Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim fizeram o registro do domínio “youtube.com”. Todos se conheceram quando trabalharam juntos no PayPal, e saíram após a compra do eBay.

Em 2006, o YouTube já estava viralizado na internet, tornando-se um dos sites com maior taxa de crescimento na rede, o que chamou a atenção do Google que seguiu comprando a plataforma em 2006 por 1,65 bilhão de dólares e manteve a equipe original administrando o site.

No mesmo ano foram lançados programas de parcerias como o Content ID, para pagamento de direitos autorais e anúncios na plataforma. Em 2008, começaram a reproduzir e receber upload de vídeos em 480p, receberam sua versão mobile e a versão HD surgiu no ano seguinte. O reconhecimento de fala chegou à plataforma somente em 2009.

No ano de 2012 foi atualizado o design do site, trazendo um estilo que proporciona aos usuários a sensação de sempre estar no mobile, tornando uma “visão única”, tanto para quem acessa via desktop, quanto para mobile e afins. Na mesma época o algoritmo de ranqueamento e classificação dos vídeos que são sugeridos ao usuário na página inicial foi alterado.

Infelizmente em novembro de 2020 o site do youtube foi bombardeado com propagandas e vídeos tendenciosos, conteúdo “Fake News”, vídeos de conotação sexual ou que ferem as diretrizes da plataforma, esses conteúdos já são um problema sendo recomendado para os usuários maiores de idade, porém muitos deles se tornaram acessíveis para as crianças que usam a plataforma.

Outro problema gerado, foi de que diversas empresas tem seus anúncios associados a esses vídeos, pois muitos são monetizados pela plataforma e o bot que realiza a verificação de vídeos é falho e muitas vezes não consegue exercer sua função com eficiência.

Mesmo que o sistema de controle e punição para usuários que postam esses vídeos fossem gerenciados de forma manual pela plataforma, isso não seria o suficiente, já que o usuário que fosse banido ainda tem a possibilidade de criar uma nova conta fake e continuar postando os mesmos conteúdos nocivos quantas vezes quiser.

Buscando solucionar o problema de “contas fakes” e “vídeos nocivos” na plataforma, foi levantado como melhoria um sistema de verificação de usuários, semelhante aos que bancos utilizam atualmente em seus aplicativos mobile.

Através desse sistema, aqueles usuários que quiserem realizar upload de vídeos na plataforma, deverão realizar um processo de cadastramento que irá solicitar o envio de uma foto da pessoa e de seu documento de identidade. Essas fotos serão encaminhadas a um funcionário do youtube que irá valida-las e logo em seguida cadastrar os dados no sistema.

Com essa verificação, caso o usuário venha a quebrar alguma regra presente nos termos aceitos durante o cadastro, ele receberá sua punição e ficará incapacitado de utilizar sua conta e criar outras, já que seus dados pessoais estarão no sistema da plataforma.

Outro benefício desse sistema é que diminuirá a taxa de pessoas se passando por canais já existentes, visto que os criadores verdadeiros terão o selo de verificação e também facilitará o sistema de recuperação de conta para caso o usuário tenha seu canal hackeado e roubado, já que bastará ao mesmo apenas apresentar uma nova foto de verificação para provar que teve o canal hackeado.

Quanto aos criadores possuírem mais de um canal, eles receberão um link que o permitirá vincular todos os seus outros canais à sua conta principal no Youtube e será de responsabilidade do site avaliar se a punição que ele receberá irá afetar seus canais secundários ou não.

Após os canais serem vinculados, os criadores terão acesso a uma plataforma nova que permitira gerenciar todos os seus canais, postar seus vídeos, editá-los, verificar estatísticas e dados, tudo em um só lugar.